

Amuleto das Águas 2



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Projeto LIC nº 1263 | Valor solicitado R\$ 250.000,00 **Aprovado**

Água Viva Cultura e Sustentabilidade Ltda

E-mail: aguavivacultura@gmail.com

Representante: **Keico Uehara Kanashiro** (Administradora)

E-mail: aguavivacultura@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Performáticas (circo, dança, música, teatro, etc)]

Música

Apresentação

"Amuleto das Águas" é um projeto artístico-educacional que acontece no encontro entre teatro, circo, poesia, música e dança. Narrando a saga de uma gotinha d'água em transformação, o projeto desperta a educação emocional e ambiental, trazendo um olhar cuidadoso para os rios e águas que nos envolvem e habitam. Ao fim do espetáculo, as crianças e o público em geral são convidados a construir seu próprio amuleto, tornando-se guardiãs e guardiões das águas.

O projeto Amuleto das Águas 2 propõe uma nova etapa de realização, circulação e registro do espetáculo musical infantojuvenil de mesmo nome, criado em Mogi das Cruzes por meio da Lei de Incentivo à Cultura e dedicado à relação entre arte, água, território e educação ambiental. Trata-se de uma continuidade do projeto Amuleto das Águas 1 (914), realizado entre 2025/2026, que incluiu 4 apresentações atingindo mais de 900 crianças e educadores da rede municipal de Mogi das Cruzes, com a parceria do Departamento Pedagógico da Secretaria da Educação.

Serão realizadas 3 (três) apresentações do espetáculo no Theatro Vasques e 1 (uma) apresentação gratuita em parque ou outro espaço público de Mogi das Cruzes, ampliando o acesso da população à produção artística local. A apresentação em espaço público contará com a participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes e poderá ser integrada a evento ou programação cultural promovida pelo município.

Outro eixo central do projeto será a gravação e o lançamento do álbum "Amuleto das Águas", reunindo as canções originais do espetáculo, com novos arranjos e participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes. O processo compreenderá arranjos, preparação musical, ensaios, gravação, edição, mixagem e masterização, resultando em um registro fonográfico a ser disponibilizado em plataformas digitais.

A participação da Orquestra articulará criação artística, formação e experiência profissional, possibilitando aos jovens músicos vivenciar diferentes etapas de uma produção musical profissional, da preparação do repertório e dos ensaios à gravação fonográfica e à apresentação pública.

O projeto integra, assim, artes cênicas, música, produção fonográfica, formação e educação ambiental, gerando como principais produtos 4 (quatro) apresentações públicas do espetáculo e um álbum musical.

Como contrapartidas, serão promovidas ações gratuitas de acesso e difusão cultural, com destaque



para a apresentação em espaço público e a disponibilização digital do álbum, contribuindo para a formação de público, a valorização dos profissionais da cultura de Mogi das Cruzes e a sensibilização de crianças e famílias para a relação entre cultura, território e preservação das águas.

Justificativa

O cuidado com os rios e as águas é um dos grandes desafios socioambientais do século XXI. Por sua presença fundamental na vida cotidiana e por conectar questões ambientais, sociais e culturais, a água pode ser também um caminho para sensibilizar crianças e adultos sobre novas formas de relação com os territórios que habitamos.

Com foco no público infantil e alcance ampliado a pessoas de todas as idades, o espetáculo de teatro musical Amuleto das Águas aborda essa questão por meio de uma experiência lúdica que integra música, teatro, circo e educação ambiental. Partindo da ideia de que nós também somos constituídos por água, o trabalho convida crianças e suas famílias a reconhecerem as relações entre corpo, natureza e território, aproximando temas socioambientais complexos da linguagem sensível e imaginativa da infância.

No primeiro ciclo do projeto, realizado em 2025/2026 com apoio da LIC Mogi e Patrocínio da CS Brasil, o projeto realizou a criação completa do espetáculo de teatro musical, integrando música, teatro, dança, circo e educação ambiental, além de uma temporada de estreia com quatro apresentações no Theatro Vasques, alcançando mais de 850 crianças de escolas públicas municipais, principalmente de bairros descentralizados. Pelas estimativas feitas no espetáculo, mais da metade delas teve, nessa oportunidade, sua primeira experiência em um teatro. Também foram realizados o registro audiovisual e a gravação do single "Seres Aquáticos", parte da trilha do espetáculo.

Após sua criação e estreia em Mogi das Cruzes, esta nova etapa cria uma parceria com a Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes e busca consolidar e ampliar o alcance do espetáculo, por meio da realização de 4 (quatro) apresentações no município, sendo 3 (três) no Theatro Vasques e 1 (uma) gratuita em parque público da cidade com participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes, ampliando as possibilidades de acesso e formação de público.

O projeto permitirá também transformar a dimensão musical do espetáculo em um legado permanente, por meio da gravação do álbum completo do projeto Amuleto das Águas. A produção fonográfica possibilitará que as músicas ultrapassem a duração das apresentações presenciais e continuem circulando entre crianças, famílias e educadores por meio das plataformas digitais.

Um aspecto central desta nova etapa será a parceria com a Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes, que participará da gravação do álbum e da apresentação pública do espetáculo. A iniciativa promove o encontro entre diferentes gerações e profissionais da produção musical do município e oferece aos jovens músicos uma experiência concreta em diferentes etapas da cadeia produtiva da música, envolvendo preparação de repertório, ensaios, gravação fonográfica e apresentação pública.

Além de seu impacto artístico e ambiental, o projeto contribui, portanto, para o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura em Mogi das Cruzes, mobilizando artistas, músicos, técnicos e demais profissionais e criando oportunidades de trabalho, formação e experiência profissional.

Ao articular educação ambiental, produção artística, democratização do acesso, formação de público, produção fonográfica e valorização dos profissionais da cultura**, esta nova etapa de Amuleto das Águas busca ampliar o impacto de uma obra criada no município e contribuir para que a cultura seja também um espaço de sensibilização e mobilização em torno do cuidado com as águas e com o território.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

Ampliar o acesso ao espetáculo Amuleto das Águas e consolidar sua dimensão artística, educativa e musical, promovendo a circulação da obra em Mogi das Cruzes, a produção e difusão de seu repertório original e a integração entre artistas profissionais e jovens músicos do município.

1. Realizar 4 (quatro) apresentações do espetáculo Amuleto das Águas em Mogi das Cruzes, sendo 3 (três) no Theatro Vasques e 1 (uma) gratuita em parque ou outro espaço público do município;
2. Ampliar e diversificar o acesso de crianças, famílias e público em geral às artes performáticas e a conteúdos relacionados à educação ambiental e ao cuidado com as águas;
3. Realizar uma apresentação especial do espetáculo em espaço público com a participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes, promovendo o encontro entre teatro, circo, música e formação orquestral;
4. Produzir, gravar e lançar o álbum Amuleto das Águas, composto por canções originais, com novos arranjos e participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes;
5. Ampliar a circulação e a permanência do repertório musical do espetáculo por meio da disponibilização do álbum em plataformas digitais;
6. Proporcionar aos jovens músicos da Orquestra uma experiência de formação e atuação profissional, envolvendo preparação de repertório, ensaios, gravação fonográfica e apresentação pública;
7. Fortalecer a cadeia produtiva da cultura de Mogi das Cruzes, gerando oportunidades de trabalho e renda para artistas, músicos, técnicos e demais profissionais envolvidos na realização do projeto;
8. Contribuir, por meio das artes, para a sensibilização socioambiental e a valorização das águas e dos territórios, aproximando especialmente o público infantil de questões relacionadas à preservação ambiental.

Abrangência territorial

Sim. Isso é importante porque mostra que a **abrangência territorial não é determinada apenas pelos locais das apresentações**. Mesmo com três sessões no centro, vocês podem mobilizar escolas municipais de diferentes regiões, inclusive periferias e zona rural. Eu reformularia o campo para explicitar essa estratégia de descentralização do público.

O projeto terá como território de realização o município de **Mogi das Cruzes**, buscando alcançar públicos de diferentes regiões da cidade, incluindo **bairros centrais, periféricos e áreas rurais**.

As **3 (três) apresentações no Theatro Vasques** terão como público prioritário **crianças da rede municipal de ensino**, com atenção à participação de escolas localizadas de forma descentralizada no território, especialmente em regiões periféricas e rurais. A articulação com as escolas permitirá que um equipamento cultural localizado na região central seja acessado por crianças provenientes de diferentes bairros e distritos do município, contribuindo para a democratização do acesso à produção cultural.

Será realizada ainda **1 (uma) apresentação gratuita em parque ou outro espaço público de Mogi das Cruzes**, preferencialmente integrada a evento ou programação promovida pela Prefeitura Municipal, voltada às crianças, famílias e ao público em geral. A realização em espaço aberto



amplia o alcance do projeto e favorece o contato com públicos diversos.

Dessa forma, embora parte das atividades aconteça na região central, a abrangência do projeto será ****municipal e descentralizada em relação à origem de seu público****, articulando escolas e comunidades de diferentes regiões de Mogi das Cruzes, da área central às periferias e à zona rural.

A gravação e disponibilização digital do álbum **Amuleto das Águas** ampliará ainda o alcance dos conteúdos artísticos e socioambientais do projeto para além das apresentações presenciais.

Público alvo

Quantidade esperada: 1200

O projeto prevê atender aproximadamente 1.200 pessoas presencialmente, considerando o público das 3 (três) apresentações no Theatro Vasques e da apresentação gratuita em parque ou outro espaço público de Mogi das Cruzes.

Nas apresentações realizadas no Theatro Vasques, o público prioritário será formado por crianças da rede municipal de ensino de Mogi das Cruzes, com atenção especial a escolas localizadas em regiões periféricas e rurais do município. A mobilização buscará contemplar estudantes de diferentes territórios, promovendo o acesso de crianças aos equipamentos culturais e às artes performáticas.

O espetáculo é direcionado especialmente ao público infantil, mas foi concebido para proporcionar uma experiência compartilhada entre diferentes gerações, podendo ser apreciado também por adolescentes, educadores, familiares e adultos.

A apresentação gratuita em parque ou espaço público será aberta à população e terá como público crianças, famílias e pessoas de diferentes faixas etárias e regiões do município, ampliando e diversificando o alcance do projeto.

Além do público presencial, o projeto terá alcance digital continuado por meio do lançamento do álbum *Amuleto das Águas* nas plataformas de música, permitindo que suas canções e conteúdos relacionados ao cuidado com as águas permaneçam acessíveis após o encerramento das atividades presenciais.

Resultados esperados

- realizar 4 (quatro) apresentações do espetáculo, sendo 3 (três) no Theatro Vasques e 1 (uma) gratuita em parque ou outro espaço público do município;
- alcançar aproximadamente 1.200 pessoas presencialmente, com prioridade para crianças da rede municipal de ensino, incluindo estudantes de escolas localizadas em regiões periféricas e rurais de Mogi das Cruzes;
- ampliar o acesso de crianças e famílias às artes performáticas e promover a sensibilização para temas relacionados às águas, ao meio ambiente e ao território;
- produzir e lançar o álbum *Amuleto das Águas*, ampliando a permanência e a circulação do repertório para além das apresentações presenciais;
- realizar a gravação do álbum com a participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes, fortalecendo a relação entre produção cultural e formação musical no município;
- proporcionar aos jovens músicos participantes uma experiência profissional envolvendo preparação de repertório, ensaios, gravação fonográfica e apresentação pública;
- realizar uma apresentação especial do espetáculo com a Orquestra em espaço público, ampliando o acesso gratuito à produção cultural e valorizando artistas e músicos do município;
- gerar trabalho e renda para artistas, músicos, técnicos e demais profissionais envolvidos na cadeia produtiva do projeto;

ampliar a visibilidade e a circulação da produção musical e das artes performáticas realizadas em Mogi das Cruzes, deixando como legado um repertório fonográfico disponível permanentemente em plataformas digitais.

Produtos culturais

O projeto prevê a geração dos seguintes produtos culturais:

- 4 (quatro) apresentações do espetáculo de teatro musical Amuleto das Águas
- 1 (um) álbum musical Amuleto das Águas, composto por canções originais do espetáculo, com novos arranjos e participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes. O álbum será produzido, gravado, mixado e masterizado profissionalmente e terá distribuição digital, sendo disponibilizado nas principais plataformas de música e streaming;
- 1 (um) videoclipe, produzido a partir de uma das canções do álbum Amuleto das Águas, com distribuição gratuita em plataformas digitais e redes sociais, contribuindo para a divulgação e ampliação do alcance do projeto.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/10/2026 - fim: 01/01/2027

- 1 Consolidação de Planejamento Detalhado
- 2 Contratação de Profissionais
- 3 Formalização de Parcerias e Captação de Recursos

Produção | início: 01/01/2027 - fim: 01/07/2027

- 1 Criação dos Arranjos
- 2 Gravação das canções
- 3 Ensaios
- 4 Apresentações
- 5 Lançamento do Álbum

Pós-produção | início: 01/07/2027 - fim: 01/08/2027

- 1 Edição dos Registros
- 2 Prestação de Contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Victor Uehara Kanashiro	Artista e Cantor	Cantor, compositor, pesquisador e produtor cultural radicado em Mogi das Cruzes desde 2015. Indicado ao Prêmio da Música Brasileira 2018 como Melhor Cantor (Regional) pelo seu primeiro disco KINJO (Matraca/YB Music, 2021). Doutor em



Nome

Função

Currículo

Ciências Sociais pela Unicamp com a tese “Cantos da Memória Diaspórica”, desenvolve pesquisas multiartísticas envolvendo música, teatro/dança, pintura, audiovisual e palestras, tendo realizado shows no SESC-SP, Itaú Cultural, Japan House, Virada Cultural, Harvard University, New York University, Boston Green Fest, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entre outras. Em 2019, lançou uma versão brasileira da canção “Flores para o Coração da Gente, do compositor okinawano Shoukichi Kina, com apoio da Fundação Japão de São Paulo. Em 2020, publicou seu primeiro livro “Quem são Mishimas?”, pela Editora Autêntica. Em 2021, executou projetos contemplados por editais da Secretaria da Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes e da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Produziu também o vídeo-clipe VEM PRO RIO, realizado em parceria com a Cinedelia e apoio da FAPESP, SOS Mata Atlântica, Pimp my Carroça, Ong Mãe Natureza e realizou o I Festival Navega SP, em formato híbrido desde o barco Almirante do Lago, atracado entre os rios Tietê e Pinheiros, em São Paulo. Como diretor artístico do Festival, trabalhou em parceria com o Instituto Navega São Paulo na gestão do projeto e captação de recursos com empresas e organizações. Em 2022, lançou o álbum Terráqueos (YB Music, 2022), com direção musical de Kastrup, pelo qual foi indicado ao POC Awards 2022, como destaque LGBTQIAP+ na música brasileira. Realizou turnê com shows, palestras e performances em São Paulo, Porto Alegre, Santa Maria, Nova York, São Francisco, Tóquio, Okinawa e Taipei. Foi pesquisador visitante da Universidade de Nova York Tisch School of the Arts, artista residente da Japan Foundation Research Fellowship e do Taipei Performing Arts center. Atualmente, é pesquisador de pós-doutorado do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo e sócio-administrador da Água Viva Cultura e Sustentabilidade. ATIVIDADES RECENTES REALIZADAS 1 - Artista visual e performer em “Água, Terra e Céu”, com Chieting Hsieh (Taiwan), no Laboratório Artístico ADAM (Asia Discovers Asia Meeting) do Taipei Performing Arts Festival, 2023. 2 - Produção do evento Águas de Uchiná - Evento internacional promovido pelo Ryukyu Art Project, realizado em São Paulo/SP. Exibição do documentário “Água da Vida” e pocket Show de Victor Kinjo e Eduardo Colombo. Apoio: Prefeitura de Okinawa, Okinawa Culture Promotion Foundation. Projeto de Apoio à Criação e Divulgação da Cultura e Artes de Okinawa. 3 - Show de pré-lançamento do álbum Terráqueos, de Victor Kinjo, no SESC Mogi das Cruzes. 2022. 4 - Amuleto das Águas no SESC Mogi das Cruzes. 2022. 5 - Show “Terráqueos”, Nublu Club, Nova York, 2023. 6 - Show “Come to the river”. East side Arts, Oakland (EUA). 7 - Solo Atlântico. Série de vídeos musicais de Victor Kinjo. Contemplado pelo edital de Licenciamento de Conteúdo do PROAC Expresso Lei Aldir Blanc da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. 2021. 8 - Projeto Rádio-Escola Caramelo Taiá. Realizado em parceria com a Rádio Caramelo Taiá e Escola Estadual Benedito de Souza Lima, em Taiaçupeba, Mogi das Cruzes. Contemplado pelo edital de Território Cultural do Programa de Fomento à Arte e Cultura da Secretaria da Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes. 2021. 9 - Palestra-performance na mesa Diáspora Japonesa no Brasil e Corporalidades Amarelas, a convite do SESC Registro/UNESP Registro, 2022. 10 - Produção audiovisual do curta-metragem “Um pintor chinês”, de Tiago Viudes Barboza, Território Cultural Serra dos Tapanhuns, PROFAC - Secretaria da Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes, 2021. 11 - Elaboração de Projeto e Produção Cultural para o Projeto PROFAC “Território Cultural Serra dos Tapanhuns”, no 2019.029.7 contemplado pelo edital no 29/2019 do Programa de Fomento à Arte e Cultura da Secretaria de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes. Proponente: Associação Amigos de Taiaçupeba. 2020. 12 - Show online “Sistema Solar”. Contemplado pelo edital de Produção Musical do PROAC Expresso Lei Aldir Blanc da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. 2021. 13 - Palestra-performance (online) na sessão “Águas no Brasil: panorama, engajamento e inovação”, no Festival InspirÁgua WIL Brasil 2021, Water Innovation Lab, 2021. 14 - Gravação da oficina “Práticas do Presente #emcasa”, com 4 videoaulas a convite do SESC Paraty em Rede. Setembro e outubro de 2020. 15 - Gravação do podcast entrevista “Arte e Ecologia”, a convite do SESC Paraty em Rede. Setembro de 2020. 16 - Trilha sonora original na videodança “Visitação”, de Eduardo Colombo. Contemplado pelo Festival Arte como Respiro, do Itaú Cultural. 2020. 17 - Show Victor Kinjo na abertura do Festival de Teatro Tablado de Mogi das Cruzes. Contemplado pelo Programa de



Nome	Função	Currículo
		Fomento à Arte e Cultura da Secretaria da Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes. 2020. 18 - Lançamento do videoclipe "Vem pro rio", Cinedelia, 2021. 19 - "Terraqueous Meditations: a musical lecture-performance". Show-palestra (online) no Planetary Health Annual Meeting and Festival, organizado pelo Planetary Health Alliance, Harvard University/ Universidade de São Paulo, 2020. 20 - Artigo "Tramas do planejamento e governança na transformação de rios em metrópoles globais: uma reflexão sobre casos internacionais e em curso na Macrometrópole Paulista (Brasil)". Cadernos Metrôpole. [online]. 2020, vol.22, n.48, pp. 499-525. Epub Apr 17, 2020. ISSN 2236-9996. (Qualis A1 Sociologia). 21 - Livro "Quem são Mishimas?" (Ed. Autêntica, 2020) 22 - Single Flores para o Coração da Gente (YB Music, 2019), com apoio da Japan Foundation São Paulo. 23 - Disco Kinjo (MTR/YB Music, 2017)
Eduardo Augusto Colombo	Artista	Artista do teatro e da dança LGBTQIA+, diretor, produtor e pesquisador das artes do corpo e da produção/gestão cultural. Doutorando em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo, Mestre em Artes da Cena pela Unicamp, Bacharel em Artes Cênicas (Interpretação e Direção Teatral) pela Universidade Federal de Santa Maria, especialista em Gestão Cultural Contemporânea pelo Itaú Cultural/Instituto Singularidades. Integrante do Núcleo Patuanu de Pesquisa em Dança Pessoal do Ator, coordenado por Carlos Simioni (Lume Teatro). Idealizador do Programa Práticas do Presente de Artes do Corpo, co-fundador do Samaúma Residência Artística Rural e da produtora Água Viva Cultura e Sustentabilidade. Entre 2020 e 2021 participou da Formação em Teatro Digital (Rubim Produções), e lançou a série de videodança "Visitação - Jornada à natureza de si Mesmo" pelo Festival Arte como Respiro, com patrocínio do Itaú Cultural. Junto à Clara Trupi de Ovos y Assovios, participou das obras Benedito, Sebastião Cruzado no Aço e Reencontro das Claras sobre Flores, Frutos e Ventos. Ganhador dos editais ProAC LGBT da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, PROFAC Montagem Teatral e Prêmio Projetos Culturais Lei Aldir Blanc da Secretaria da Cultura de Mogi das Cruzes. Apresentou trabalhos e conduziu atividades formativas em diversas cidades do Brasil, Holanda, Espanha, Itália, Estados Unidos e Japão.
Uma Luiza da Folha	Artista	Uma Luiza é mulher Travesti, pessoa neurodivergente e artista popular natural de São Paulo. Tem a arte enquanto instrumento sensorial e dessa ferramenta constrói diálogos com a cidade e outros territórios, canta por pouco mais de 10 anos permeando a cena cultural em São Paulo, busca com sua cantiga comunicar se com o mundo ao seu redor.
Guilherme Kastrup	Produtor Musical	Guilherme Kastrup, carioca radicado em São Paulo, vem ao longo de mais de vinte e cinco anos de carreira contribuindo com seu talento de baterista, percussionista e produtor musical para o trabalho de diversos artistas do Brasil e do mundo como Elza Soares, Leila Maria, Arnaldo Antunes, Adriana Calcanhoto, As Bahias e a Cozinha Mineira, Chico César, Ney Matogrosso, Tom Zé, Zeca Baleiro, Selma Uamusse (Moçambique), Roberto Fonseca (Cuba), PAUS (Portugal), Selton (Itália), entre muitos outros. Reconhecido pela concepção, produção musical e direção do premiado projeto A Mulher do Fim do Mundo (2015) - Grammy Latino, APCA, Prêmio da Música Brasileira - que uniu a legendaria Elza Soares à inquieta turma da cena musical contemporânea de São Paulo como Kiko Dinucci, Romulo Frôes, Rodrigo Campos e Marcelo Cabral. Foi também responsável pela produção musical do álbum Deus é Mulher (2018) e pela direção musical dos dois espetáculos, que ficaram em turnê mundial de 2015 até 2019. Como autor, Kastrup tem 3 álbuns lançados. Os projetos solo Kastrupismo (2013) e Ponto de Mutação (2018) e o projeto Sons de Sobrevivência (2014) em trio com o pianista Benjamim Taubkin e a percussionista Simone Sou. Com a difusão de seu álbum Ponto de Mutação, o artista circulou o show Kastrup Quarteto por casas de shows de São Paulo e festivais do país e, em 2022, integrou e representou o país na programação de showcases do Womex, em Lisboa, uma das maiores feiras de world music do mundo. E, 2023, esse mesmo show integrou o lineup do Festival Respect em Praga, reafirmando seu caráter de vanguarda e sonoridade única e universal. Atualmente, além dos concertos de seu último álbum, Kastrup vem se dedicando também a parte didática, com workshops, residências artísticas e palestras por várias cidades do mundo, e a direção de espetáculos como Prêmio Raça (SP), Somos Moçambique (SP) e o Festival latino americano de residência artística Madambé (Equador).

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	O projeto contribuirá para o fortalecimento da **economia criativa e da cadeia produtiva da cultura de Mogi das Cruzes**, gerando trabalho e renda para artistas, músicos, técnicos, produtores e demais profissionais envolvidos nas apresentações e na produção fonográfica do álbum *Amuleto das Águas*. Destaca-se ainda o **fomento à inclusão produtiva de jovens músicos da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes**, que participarão de um processo profissional envolvendo preparação, ensaios, gravação do álbum e apresentação pública, articulando formação, experiência profissional e geração de renda no setor cultural.
SOCIAL	O projeto promoverá a **democratização do acesso à cultura**, com apresentações destinadas prioritariamente a crianças da rede municipal de ensino, incluindo escolas localizadas em regiões periféricas e rurais de Mogi das Cruzes, além da realização de **uma apresentação gratuita em parque ou espaço público**, aberta às crianças, famílias e à população em geral. Por meio da integração entre teatro, circo e música, o *Amuleto das Águas* contribuirá também para a **educação e sensibilização socioambiental**, aproximando o público infantil de temas relacionados ao cuidado com as águas, à preservação ambiental e à relação entre natureza, cultura e território.
EDUCACIONAL	O projeto contribuirá para a educação ambiental por meio das artes, utilizando música, teatro e circo para abordar de forma lúdica e sensível temas relacionados às águas, aos rios, aos ecossistemas e à relação entre sociedade e natureza, especialmente junto às crianças da rede municipal de ensino. A experiência artística buscará estimular a sensibilização, a curiosidade e o pensamento crítico sobre o território e o cuidado com as águas, oferecendo a estudantes e educadores uma abordagem complementar aos processos formais de ensino e fortalecendo as relações entre arte, cultura e educação ambiental.
CULTURAL	O projeto contribuirá para o **fortalecimento e a circulação da produção cultural de Mogi das Cruzes**, por meio da realização de quatro apresentações do espetáculo *Amuleto das Águas* e da valorização de artistas, músicos e profissionais da cultura envolvidos em sua realização. A gravação e o lançamento do **álbum *Amuleto das Águas*, com 7 canções originais e participação da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes**, deixarão ainda um legado cultural permanente, ampliando a difusão da produção musical realizada no município e seu acesso por novos públicos.
FINANCEIRA	O projeto buscará recursos adicionais junto a instituições culturais e outras linhas de fomento (como a Lei de Incentivo à Reciclagem) a fim de potencializar e expandir o impacto social, cultural e ambiental do projeto.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Posts patrocinados para Redes Sociais	Instagram e Facebook
Envio de Release de Imprensa	Contato direto com jornais e rádios locais e regionais

Links

Descrição	URL
Água Viva Cultura e Sustentabilidade	www.aguavivacultura.com
Victor Kinjo	www.kinjo.com.br
Orquestra Sinfonica de Mogi das Cruzes	https://www.sinfonicamogi.com.br
Vídeo do Espetáculo na Íntegra e Depoimentos	https://drive.google.com/drive/folders/1Krw57n_sFk3JHXHD18q



Descrição	URL
Single Seres Aquaticos	JYFDCfy-el1SV?usp=sharing https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1rYGzy2hYbgxnn_jMXP_JKUSDalhDuX-p